

# Raro exemplo de boa aplicação

*Fiocruz investe  
Cr\$ 8 milhões e  
tem retorno rápido*

**A** epidemia de Aids escancarou para a opinião pública a lamentável qualidade do sangue no país, com o conseqüente risco de transmissão de outras doenças, como hepatite, malária e doença de chagas. Muito dinheiro está sendo gasto na pesquisa e produção de novos kits-diagnóstico capazes de salvar milhões de pessoas.

Os resultados obtidos pelos cientistas provam que este investimento tem ótimo retorno. O Instituto Biomanguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), tem conseguido progressos com o investimento anual de Cr\$ 8 milhões na produção mensal de 60 mil reações para diagnóstico de

hepatite, 60 mil para doença de chagas, 10 mil para leptospirose, 4 mil para raiva e 20 mil para rubéola, além de 60 mil lâminas para confirmar diagnósticos de Aids feitos nos bancos de sangue públicos do país. Todos os kits são fabricados com um custo 10 vezes menor do que o preço cobrado pelas indústrias privadas.

Através de sofisticadas técnicas de engenharia genética, cientistas da Fiocruz conseguiram desenvolver um kit revolucionário para diagnosticar a doença de chagas, muito mais preciso do que o tradicional. O mesmo está acontecendo com o kit capaz de detectar o bacilo da malária no sangue de doadores. Recentemente, também nos laboratórios da Fiocruz, foi criado um novo kit que diagnostica a leptospirose — transmitida por urina de ratos — em apenas quatro minutos, enquanto o antigo levava uma hora e meia.